

A NOVA ERA

ANO XLIII

*

N.º 1312

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

CONDIÇÃO ÚNICA

José Pissa

«Em vos amardes uns aos outros, todos reconhecerão que sois meus discípulos», sentenciou o Mestre, firmando, com tais palavras, as bases da fraternidade entre os homens.

Os primitivos cristãos capacitaram-se brilhantemente do ensino do Mestre, oferecendo aos seus perseguidores o exemplo edificante da mais sólida união, tolerando-se mutuamente as faltas, conforme lhes fôra recomendado.

Unidos e fortalecidos pelos sentimentos que se irradiavam dos seus corações compassivos, sofriram acerbas humilhações com altivez e heroísmo inconcebíveis, mostrando-se dignos da confiança do Senhor e Mestre que os escolhera, a fim de transmitir os seus ensinamentos aos gentios e judeus, afeiçoados à lei severa de Moisés!

Tudo sofreram, tudo suportaram, sempre à altura do compromisso tomado, enlaçados pelos elos da fraternidade que os recomendaria aos olhos do mundo, como inconfundíveis discípulos de Jesus. É que as palavras do Mestre Querido encontraram eco nos seus corações devotados, norteando-lhes os passos na senda espinhosa a que os enviara.

Em nossos ouvidos repercute insistentemente o conselho do Mestre. Entretanto, as criaturas se esmagam numa concorrência egoística, campeando maldades, crimes, lutas, guerras e tormentos de toda a sorte, dilacerando os corações, deprimindo os caracteres, embotando os sentimentos, enublando a razão! A grita dos aflitos sobe angustiada, implorando dos poderes celestes o lenitivo para tantas dores. O bálsamo amensador, buscando os lamentos e gemidos, não é encontrado. A turba inconsciente e desafortunada, associada aos mentores de todos os jazes, impreca aos céus: «Senhor, dai-nos a paz e a tranquilidade; dai-nos o lenitivo aos nossos sofrimentos; dai-nos a luz para compreendermos a verdade; Senhor, bem sabes que somos teus discípulos, que temos estudado o teu Evangelho e o temos como verdadeiro!

Tu és o nosso Mestre, sempre seguimos os teus ensinamentos. Entretanto, Senhor, vivemos amargurados e sedentos de consolidação! Dar-se-á o caso de teres abandonado os teus discípulos, que em ti creem e confiam? Ampara-nos, Senhor, com a tua luz, o teu poder, o teu amor...» E lá das alturas celestes, o amado Jesus envia aos seus irmãos desesperados o bálsamo para todas as feridas, o consólio para todas as aflições,

a paz para todas as almas, a luz para todas as trevas, sintetizadas em algumas palavras apenas: «Em vos amardes uns aos outros, todos reconhecerão que sois meus discípulos» e «Ponde em execução o meu conselho de vinte séculos e achareis a paz para vossas almas atribuladas».

—○○○○—

Perspassando olhar pelas nossas atitudes, descendo ao fundo tenebroso do nosso ser, folheando as nossas ações de todos os dias, analisando os pensamentos de todos os instantes, concluiremos que a recomendação do divino Mestre não nos diz respeito, não foi dirigida a nós que nos dizemos espíritas, adeptos da terceira revelação! Por que? Acaso desconhecemos a luz vivificante que nos legou, com todos os sacrifícios, o Filho do Altíssimo? Acaso, nós, espíritas, ignoramos a revelação do Consolador, que deslumbra os enfatuados senhores da lei, clareando a cegueira humana com a luz poderosa do espírito? Não! Os ensinamentos de Jesus temos algumas noções, porém, circunvagando o olhar onde o Espiritismo hasteou a sua bandeira de solidariedade universal, o que vemos? Haverá quem ouse afirmar a existência da tolerância recíproca entre os componentes dos inumeráveis grupos?

Existirá aquela complacência para com as faltas e transgressões dos irmãos que nos ferem com suas levandades?

A calúnia, a mentira, a hipocrisia, o orgulho e todos os demais convivas do homem, terão desaparecido do coração dos cristãos, seguidores presunçosos do Evangelho em espírito e verdade? A não ser por parte de algum sortilégio, nos meios espíritas predominam as cecebras com o seu cortejo de iniquidades, denotando sentimentos inferiores.

Diz o Mestre que para ser seu discípulo é preciso sentir a dor do próximo: é preciso a força inquebrantável para resistir às ofensas que despontam em todas as verdades; é preciso tolerar, esquecer e perdoar: a maldade em toda as suas modalidades, cuja ação é mais forte e corrosiva que os ferros rubros da Inquisição! Diante disso os espíritas sinceros ainda esperam-se tornar discípulos de Cristo. Os rotineiros, enganados com o título usurpado, carnavalescamente mascarados, representam o joio na seara. Para se conhecer o verdadeiro cristão é bastante vê-lo praticar o ensino do Mestre: «Em vos amardes uns aos outros, todos reconhecerão que sois meus discípulos». A esta máxima o grande evangelista Vinícius acrescenta: «Mais tarde os habitantes da velha Roma pagã, impressionados com a fraternidade que os cristãos mantinham entre si, vieram confirmar aquele conceito, com o seguinte dizer que corria de boca em boca entre os sequazes de Nero: «Vede como eles se amam!».

Como Vencer nas Dificuldades

Quando te defrontares com alguma dificuldade pelos caminhos das múltiplas experiências que te apresentam, pare um pouco, ore e medite a fim de que a remoção da pedrinha que te barra a passagem seja feita da melhor maneira possível, a fim de não ferir alguém que caminhe ao teu lado.

Se fôr a causa descontentamento com algum companheiro, procure verificar se este ambiente não foi causado por alguma falta de prudência de tua própria parte. Não julgue, nem critique seu próximo, antes procure compreendê-lo e ajudá-lo com carinho e amor.

Se o momento não for próprio para um entendimento mais direto, silêncio e espere a oportunidade propícia para esclarecê-lo.

Não se esqueça que o silêncio, algumas vezes, vale muito mais

do que uma bela explanação.

Tenha cautela para agir, e, antes de tomar uma resolução, procure se colocar no lugar deste alguém e se você se sentir satisfeito, imaginando o proceder de outros desta maneira em relação a você; então faça-o com todo amor, desprendimento e abnegação de que fores capaz. Mas, se ao contrário, sentir que se alguém assim agisse com você, estaria te ferindo; então, meu amigo, procure outra maneira para corrigi-lo.

Antes de pensar em você, pense antes naqueles que recebem as consequências de teu proceder.

E se para ajudar um seja preciso humilhar três, meça bem a sua resolução.

Procure contorná-la a fim de que não afete ninguém.

E se em cada momento de sua vida, você procurar esquecer um

LIVRO ESPÍRITA EM PRAÇA PÚBLICA

Agnelo Morato

Como ponto alto das comemorações da XIX Semana do Livro Espírita, patrocinada pelo Clube do Livro Espírita de Franca, sob presidência do companheiro Olavo Rodrigues, em data de 18 de abril, na Praça 9 de Julho, de nossa cidade, teve lugar a inauguração de uma Banca do livro. Dava-se, assim, início também às comemorações do Jubileu de Prata da Fundação Educandário Pestalozzi. Seus dirigentes empenharam-se na concretização dessa feira pública do livro espírita por permanência condigna às vistas dos curiosos e interessados. Há cerca de 20 anos o Clube do Livro Espírita, Departamento Cultural da Mocidade Espírita de Franca, efetivava-se na tarefa de divulgar as obras relacionadas pela filosofia e religião objetivas e transcendentes esposadas pela Doutrina Consoladora. O Espiritismo procura assim dar desempenho à recomendação evangélica por colocar o luzelro acima dos veladores. Foi uma solenidade cheia de vibração sob as bênçãos de uma manhã de sol e, no local da exposição do livro Espírita, registava-se a efeméride dos 113 anos da primeira edição do «Livro dos Espíritos», de Allan Kardec, quando foram anotadas também junto desse movimento os representantes de todas as entidades espíritas locais e ainda de diversas cidades vizinhas, co-

mo Cássia, São Tomaz de Aquino, Pedregulho, Rissina, Jeriquara, São Joaquim da Barra, além de outras. Deram o ato de sua presença ali os presidentes da 20a. Região do Conselho Regional da U.S.E. da União Municipal Espírita, bem como representação de próprio Conselho Deliberativo do órgão unificador do Espiritismo do Estado de São Paulo. Nessa oportunidade foram gravadas pela reportagem do programa radiofônico «Ondas de Luz» as impressões de confrades ali presentes, tais como: Olavo Rodrigues, Profa. Aparecida Rebelo Novellino, Prof. Vicente Benatti, Galileu de Andrade, de Cássia, Dr. Tomaz Novellino, José Zefrino Barcelos Prof. Felipe M. Salomão, Edio Vilela, Jorge Santiago, Agenor Santiago, Roso Alves Pereira, além de outros entusiastas desse comprometimento. Franca inscreve-se dessa maneira na História Cronológica da divulgação dos livros mais comentados e discutidos destes últimos cem anos. E o faz ainda no ano quando é intensa a vibração dos Espíritas brasileiros por comemorem o aparecimento de «Poetas Radivos», a centésima obra psicografada pelo meio e atuante Francisco Cândido Xavier. Tudo isto se transforma em alvorada de amor numa compensadora integração de que, assim se confirma o Brasil como a Pátria do Evangelho e o coração do Mundo. Houve referência por um dos oradores, que se expressaram na inauguração da Banca do Livro Espírita de nossa cidade, a uma premonição de Euripedes Barsanulfo, ainda quando encarnado: «O Espiritismo vai se projetar no futuro em Franca». Vivemos hoje a confirmação dessa visão pelo idealismo dos promotores desse trabalho.

Grupo da Veneranda

Com verdadeira alegria tivemos em nossos setores de trabalho a auspiciosa e fraternal visita de confrades espíritas, componentes da novel organização, que se destina a um bem esperançoso trabalho de assistência aos menos favorecidos.

A Casa de Saúde recebeu as seguintes mercadorias que muito virão beneficiar os enfermos em hora tão oportuna: 63 lençóis, 41 fronhas, 25 cobertores e 4 colchas.

Respeitando a divisa do «Grupo da Veneranda», desejam as irmãs diretoras que a recomendação do Evangelho seja praticada em todas as atividades sociais: não saiba a vossa mão esquerda o que faz a direita...

Este fato se entressa às comemorações do vigésimo quinto aniversário da Fundação Educandário Pestalozzi, festa espiritual demarcada na Espiritualidade.

Relembramos o Auto de Fé de Barcelona, naquele memorável 9 de outubro de 1861, quando Don António Pallay y Torrens, bispo da Espanha, determinou a queima, em praça pública, de 300 volumes das obras básicas do Espiritismo.

Era o tempo da Inquisição e esse fato, na expressão de Alexandre Dumas, levou a denominação de «Terror Branco» e foi a maior divulgação das edições sob a chancela espírita. Sem o saber, Don Pallay y Torrens tornou-se utilíssimo em uma propaganda gratuita pela qual lhe agradecemos sinceramente.

Cento e nove anos mais tarde numa cidade de um país onde se respira o espírito da verdade, que liberta, também numa Praça Pública, acendem-se novo fogo pelos idealistas. É o claro sagrado do Espiritismo, sol e vida das religiões pela religião integral. Só a bênção do Alto poderio prover tanta grandeza e tanta importância moral aos que sonham e esperam, retornam e trabalham, r fazem tarefas e promovem iniciativas em favor da libertação do homem.

Tânia Spina

MOCOCA,

Tolerância Excessiva PORQUE SOFREM OS BONS

Antônio Lara

Um dos grandes erros dos espíritas é o excesso de tolerância. A maioria dos espíritas pensa que ser tolerante é aceitar todos os ataques e injúrias dos nossos adversários com as mãos levantadas para os céus. Mas esses nossos confrades se esquecem que o próprio Cristo de Deus foi tolerante enquanto não estava em jogo o bom nome de sua doutrina. Leia-se a este respeito o Evangelho de São Mateus no cap. 23 com bastante atenção, e verificaremos desde o primeiro ao último versículo, como Jesus reagia contra os escribas e fariseus de seu tempo. Chamava-os de raças de víboras, hipócritas, túmulos cheios de podridões, etc. Era, com se pode verificar, uma linguagem áspera e cáustica. Mas, diante desse comportamento do Mestre, dizem os fanáticos do espiritismo que o Mestre nunca pronunciou aquelas palavras, pois era ele um cordeiro de mansidão e cheio de ternura. Ser manso e bom é uma coisa, ser bôbo e covarde é outra muito diferente. Existe um velho ditado que diz o seguinte: Quem dá o pão também dá a pancada. Está claro que Jesus nunca bateu em ninguém, mas também é certo que Jesus nunca se deixou intimidar por ninguém.

Há em Belo Horizonte um grupo de divulgação espírita que há tempos lançou um desafio ao padre Oscar Quevedo. O desafio se compunha de um questionário de 18 perguntas. Esta notícia nós a extraímos do Boletim Sei, Serviço Espírita de Informações, que se imprime na Guanabara. É o número de 28/2/ de 1970. Temos que ressaltar ainda que o referido desafio sai também publicado no jornal «O Estado de Minas» de 6/3/ de 1970, e na íntegra. Quer nos parecer que em se tratando de um jornal de grande prestígio em todo o nosso Brasil, o nosso amigo, o padre Quevedo, teria tomado conhecimento do desafio lançado por aquele grupo de Belo Horizonte que divulga a doutrina sem temor de ninguém. Mas até hoje o professor de parapsicologia não aceitou o desafio, e acreditamos que não o fará, é lógico. Porque o tal padre só vai a programas de TV onde não é permitido aos espíritas tempo suficiente para a defesa da doutrina. Pois é por demais sabido que estes padres têm tido prioridade de tempo em todas as televisões onde se apresentam. Isto é: o padre fala uma hora e o espírita apenas 15 minutos. E porque acontece isto? Porque os espíritas têm que ser, ou melhor, devem ser tolerantes. Mas assim não pensou o Grupo de divulgação de Belo Horizonte. E o resultado aí está. O padre Quevedo enfiou a viola no saco e se mandou. Isto já aconteceu em um programa de televisão em São Paulo. Era um programa que ia ao ar todas as quartas-feiras sob a responsabilidade do jornalista Jorge Rizzini e que tinha por título: «Em Busca da Verdade». A televisão era a antiga televisão Cultural, canal 2 (Atualmente é a TV Educação). Naquela ocasião foi desafiado pelo

produtor do programa «Em Busca da Verdade», um padre, que agora não me lembro bem se foi o padre Quevedo ou outro padre qualquer. Foi também desafiado um pseudo professor que se dizia clare vidente. Nessa noite compareceram também convidados de um grupo de pessoas que faziam parte de uma associação de ilusionistas. Era missão dos tais senhores ilusionistas desmascararem os dois ilustres mistificadores. Mas sabem o que aconteceu? As duas cadeiras reservadas para a padre e o tal professor claramente permaneceram vazias até o final do programa. Diante do acontecido, pergunto eu: e se o Rizzini tivesse amolecido ou tivesse dado uma de muito humilde? E se aquele Grupo de divulgação espírita de Belo Horizonte tivesse ficado na base da «Tolerância»? É claro que a estas horas o tal padre e seus seguidores estariam se banalizando à custa da doutrina dos Espíritos, lendo toda espécie de calúnias contra os médiums e os espíritas em geral. Mas usando um termo de giria, eu respondo a esses que ainda acham que nós devemos aguentar tudo por tolerância: Eles entraram pelo cano...

Por mais estranho que pareça ou incompreensível, ao homem indiferente ao estudo ou às preocupações das coisas relacionadas ao espírito, estamos todos sujeitos a uma lei rigorosa que nos guia todos os passos para um destino que não conseguimos transformar ou modificar simplesmente pela nossa vontade, te um momento para outro, como por efeito de um passe mágico. Tudo vem a seu tempo, à medida certa, justa e necessária, relacionado com o passado, no qual criamos os acontecimentos presentes da nossa vida, assim como hoje estamos preparando as ocorrências que determinarão o nosso futuro. Não adianta sermos boas hoje, na esperança de receber imediatamente a recompensa do que fazemos. Pois jamais poderá ficar para trás o que já foi determinado ontem. Isso responde perfeitamente uma pergunta que me fez uma senhora preocupada com a situação lamentável em que vivia o seu filho querido. «Por que, sendo o meu filho tão bom, honesto trabalhador e correto no cumprimento dos seus deveres, sofre tanto, enquanto outros, maus, estroinados e até perversos, sofrem meios ou nada sofrem?». A resposta está em uma das

Benedito Gonçalves do Nascimento

pissações evangélicas, onde Jesus diz: «Bem aventurados os que sofrem, porque serão consolados». Aquêles que estão sofrendo, naturalmente que estão resgatando algum passado mal vivido, em que abusou da lei e criou portanto a situação da qual jamais pode fugir por outra forma. Em vez de infelizes, devemos antes considerá-los felizes e orar para que tenham força de ingerir o amargo até o fim do calix e sem malizar a vida, para que tenham melhor proveito. Crianças de ontem, que brincavam com o fogo como quem brinca com um objeto inofensivo qualquer, naturalmente que temos que sofrer agora as consequências do nosso abuso nas dores que padecemos, provenientes das queimaduras que provocamos. É nisso que se realizam os grandes ensinamentos de Jesus, com relação ao nosso destino: «Não façais aos outros o que não quereis que os outros vos façam». A cada um será dado segundo as suas obras. «Com a mesma medida com que medides para os outros, será medido para vós, medidas cheias e recalçadas». Nós não nos lembramos, é natural, do mau passado que vivemos, mas a lei não esquece, pois da mesma forma que acontece com todos os elementos da natureza, na qual nada se perde, mas tudo se transforma, o espírito humano também, por força da lei, nada perde de tudo quanto constituiu principalmente a sua vida, no decorrer de todos os tempos. Se ao mundo físico podemos ocultar muita coisa que se escapa aos olhos estranhos, nada é possível ocultar ao mundo espiritual, que nos investiga e nos

conhece melhor do que nós mesmos, mais profundamente do que imaginamos. E é lá, no mundo espiritual que se ordenam e coordenam as provações que hãojam de sofrer na terra, tudo fundamentado no gênero de nossas vidas anteriores. Por isso não adianta pretender imediata retribuição dos bens que fazemos porque muitas vezes eles não bastam para apagar do nosso passado senão um pouco só dos muitos erros que cometemos. Por esse motivo sofrem muitos bons, ao lado de milhares maus que gozam. Enquanto uns resgatam nas suas lágrimas os seus crimes, outros os praticam com o sorriso nos lábios e a alegria no coração. A verdade, porém, nua e crua, é que ninguém pode abusar da lei, sem sofrer-lhe as consequências: quem incendiar a pólvora, será envolvido pelas suas chamas. Daqui da terra não saíreis, enquanto não pagardes até o último centil, disse Jesus a seus discípulos. É tempo perdido recalçar contra o aguilhão, afirmou Jesus ao apóstolo Paulo, que foi um dos apóstolos que mais sofreu, por ter sido um dos incrédulos que mais errou. Jesus predisse o seu sofrimento, quando o recomendou a Ananias, que lhe temia a presença: «Porque eu lhe mostrarei quanto deve padecer por meu nome». Quanto mais próximos nos encontrarmos de Deus tanto mais sofremos na terra, isso em benefício da nossa purificação mais rápida e quanto mais puros tanto mais sofremos moral e espiritualmente. O gozo perfeito só é lícito aos anjos, que vivem em planos oníde a dor não os atinge.

Quadro de Parede

«Há quem a Justiça explore, quando a verdade lhe tranca. Porém, mesmo que demore, só a de Deus não falha nunca.»

«Dar esmolas não é perda, mas, para a esmola perfeita, que não saiba a mão esquerda o que dá a mão direita!»

Classificadas nos «Jogos Florais» de Taubaté

SOU ESPÍRITA

Esta é a resposta que todos os discípulos de Kardec têm que dar aos recenseadores por ocasião do recenseamento que se aproxima. Para que possamos ter uma idéia mais aproximada de quantos somos torna-se necessário que todos nós que professamos a Doutrina Consoladora façamos a maior divulgação possível, procurando fazer com que todos entendam a grande necessidade de declarar-se Espírita no recenseamento, para que nas estatísticas oficiais seja registrado o número real de espíritas que vivem na Pátria do Evangelho, e, não como aconteceu em 1960 que os espíritas representavam oficialmente apenas 1,7% da população do Brasil.

(percentagem que qualquer criança sabe que não representa a realidade).

Os dirigentes espíritas e aqueles que desejam colaborar nessa campanha de esclarecimento devem lembrar aos confrades que, caso não preencham pessoalmente o questionário, exijam que seja escrito no local destinado a registrar a religião, a palavra Espírita. Assim, poderemos saber quantos somos.

R. Espelho

Um Jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de março de 1970

SEÇÃO FEMININA:		Entraram durante o mês ... 8
Existiam em tratamento ...	107	Total 111
Entraram durante o mês ...	12	Tiveram alta:
Total ...	119	Curados 1
Tiveram alta:		Melhorados 13 14
Curadas	5	Existem nesta data. 97
Melhoradas	9 14	
Existem nesta data ...	105	
SEÇÃO MASCULINA:		
Existiam em tratamento ...	103	

José Russo

- Provedor

Dr. Rubens Jacintho Gonrado

- Diretor Clínico -

AUXILIEMOS

Os que tombaram em sofrimento...

Deixa que a voz deles te alcance a vida.

Não te presumas tão longe. Frequentemente, o espaço que os distancia não é senão aquele que te separa do lar vizinho.

Enquanto nos detemos, pensando nas lágrimas que lhes encharcam as horas, é possível estejam a poucos metros de nós, carregando fadiga e desilusão.

Há os que talvez procurem mostrar um sorriso, após remover os sinais de pranto do rosto desfigurado em penúria e os que, não obstante possuírem todos os excessos de uma existência faustosa, arcaíam a idéia do suicídio, crendo seja a fuga a única solução para as dificuldades a que se atrojaram, imprevidentes.

Muitos abraçaram empresas felicitosas, adquirindo tormentos de espírito, no pé de outros tantos que escalaram a barranca da vaidade, despendendo em precipício de treva.

Deixa que te visitem o espelho da consciência...

Ve-lo-ás, sentindo-te por baliza de extensa caravana da angústia...

Dói contemplar não somente os adultos algemados à provação, mas também as crianças e os jovens espelhados de afeto, que a necessidade, em muitas ocasiões, relega ao espinheiro da enfermidade ou à vela do viciol...

★-★

Se desfrutas saúde, tens algum tempo disponível, se possuis influência ou se reténs essa ou aquela sobra da bolsa, colabora para que se reduzam o desespero e a aflição que ainda lavram na Terra!...

Não exijas, porém, a alheia gratidão para auxiliar.

Ainda mesmo que os necessitados de teu concurso transportem no peito corações empedernidos na sombra do mal, dos quais não te é lícito aproximar por enquanto, a fim de que não patrocines a irreflexão ou a desordem, ora por eles e ampara-os, de maneira indireta...

As mães dos obsessores, dos ingratos, ainda quando desencarnadas, estão vivas!... Elas vibram de esperança e felicidades com os gestos de amor e te dirão, em preces de alegria, no silêncio da alma: «Deus te guarde e adedçoe!»

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium: Francisco Cândido Xavier)

PRECE PEDIDA

Os ensinamentos e os exemplos do Cristo podem salvar a Humanidade Sofredora.

Manoel Alves Quadrado

Alguém lhe pedirá preces. Embora você se conheça cercado de incontáveis limitações, dificultando-lhe a própria mobilidade espiritual, evite negar-se a esse exercício caridoso, já que momentos existem, na vida de todos nós, em que teremos de socorrer-nos do amparo e das forças de nossos semelhantes, para refazer as nossas próprias energias.

Não se esqueça igualmente que, para servir no campo da prece, você terá de congregar, mesmo que lentamente, um tesouro de bondade e de fé em sua própria alma, a fim de que seja efetivamente um embaixador da Espiri-

tualidade, onde você estiver.

Ocorrendo a benção do socorro, não interprete jamais os benefícios à conta de suas virtudes pessoais, cabendo-lhes recordar que todo atendimento celestial é ação do pai Eterno em favor das criaturas necessitadas de auxílio.

Não se atribua, pois, nenhum mérito, cabendo-lhes agradecer por todo benefício que se venha organizar à sua volta, pois que sem a providência Divina você nem sequer teria o próprio corpo através do qual se expressa à face de seu próximo.

A prece, no entanto, terá de articular-se a pouco e pouco, dentro de cada coração e sempre

lhe caberá despertar a auto-confiança em quem lhe roga amparo, para que a criatura se erga por si mesma na direção do Infinito.

Muitos companheiros ainda hoje, embora toda a prédica do Espiritismo-cristão, não se recontraíram a si mesmos e prosseguem aplicando pela intervenção de terceiros às suas necessidades, confessando-se impotentes para orar. Se é verdade que por se julgarem não dignos da misericórdia Divina se fazem credores da Caridade Celeste; não menos certo é que urgem por carinho especial e, para não se sentirem desalentados, ao lhe rogarem por oração, ore.

A oração, solicitada ou espontânea, a favor de seu semelhante é uma manifestação de amor que não lhe exige fortuna e nem títulos, não lhe exige condições e nem construções de alvarias, e produz benefícios incontáveis que, mesmo não lhe sendo visíveis ou mensuráveis por escaparem ao padrão da métrica humana existem silenciosamente a favor do suplicante.

Exerça, portanto, esse ministério piedoso.

O que é mais comum entre nós é a procura dos meios materiais para se viver da melhor forma, na Terra, como criaturas da Terra, e nunca, ou quase nunca, como espíritos universais, que viverão eternamente, enquanto que a nossa vida, como criaturas humanas, ninguém poderá evitar que seja limitadíssima. Em regra aqui estamos porque aqui vivemos, mas sem procurarmos saber das razões que nos trouxeram a este vale de lágrimas, onde todos sofrem, mas que bem raros são os que conhecem as causas desses sofrimentos.

As Leis de Deus são supremamente perfeitas, e por isso, imutáveis. Tudo na Terra, como em qualquer parte do Universo, não poderá deixar de ser regido por essas Leis. Conhecendo-as, tornar-nos-emos obreiros de Deus, por não mais lhes termos infrações, mas seus fiéis executores. Quem puder pensar e agir por esta forma, já poderá dizer que vive em Paz com a própria consciência, porque nada fará que lhe possa intranquilizar. Este vale de lágrimas é, ao mesmo tempo, um grande hospital, uma grande penitenciária, mas acima de tudo isto, é a escola da vida

onde nos preparamos para os grandes vãos em todas as direções.

Quem é que sabe da sua condição de enérfimo, detento e aluno, que aqui vive, trabalha, come e dorme no fim de cada dia, depois de se haver levantado, sem nem mesmo pensar, que a Lei de Causas e Efeitos é uma realidade e que por isso, conforme for a semeadura, assim será a colheita de cada um? Os que se preocupam com o porquê da vida, constituem uma minoria tão pequena, que nem mesmo são levados em consideração, porque quase todos vivem como criaturas do mundo, sem nenhuma preocupação com a sua vida, na qualidade de espíritos que terão de trabalhar pelo seu próprio aperfeiçoamento, se não quiserem continuar perambulando pela Terra, de encarnação, em encarnação que Deus permite se viva, por tantas quantas bastem, para se conseguir a essa aperfeiçoamento. Utopia? Não, pura realidade.

Os Ensinamentos e os Exemplos do Cristo podem salvar a Humanidade sofredora, desde que os seus integrantes procurem conhecê-los e segui-los no seu Espírito e Verdade. Tudo é profundamente científico e filosófico, nesses ensinamentos e nesses exemplos. Mas a conduta humana é que definirá sobre o futuro de todos, pois que a cada um será dado o pagamento segundo as suas obras, como afirmou Jesus de Nazaré. Dêsse modo, bem se poderá compreender a firmeza do equilíbrio da Justiça Celeste, que não castiga a ninguém, mas que também não perdoa aos faltosos, que terão de pagar os seus débitos, sem nenhum outro remédio, pois que ela é implacável.

Pelo equilíbrio de todas as coisas, consoante se pode observar, não obstante a nossa ignorância, que é imensa, percebe-se desde logo, a suprema perfeição do Mecanismo Celeste, pois que é dirigido por um Ser supremamente perfeito, como em verdade, Deus o é, em todos os seus atributos: Sabedoria, Justiça e amor; Quanto ao mais, são decorrências.

Relatório das Atividades Assistenciais, em 1969, do Centro Espírita "Esperança e Fé"

Declarado de Utilidade Pública Estadual e sito à Rua Campos Sales-929, na Cidade de Franca, E.S.P.

Ambulatório Médico - Odontológico		
Atendimentos - (Pessoas)	—	1.856
Anestésias bucais aplicadas	—	2.143
Extrações Dentárias (Trab. Profilático)	—	5.440
Obturações AP. e Porc.	—	645
Restaurações-MOD.	—	39
Forramentos Cavidades-ZOE	—	542
Obturações Canais	—	38
Dentaduras	—	11
Pontes Móveis	—	5
Pulpectomias	—	25
Tratamentos Sinusites	—	4
Receitas fornecidas e aviadas	—	159
Injeções aplicadas (intra-muscular)	—	301

Farmácia Homeopata «Militão Pacheco»		
Atendimentos Registrados (gratuitamente)	—	13.115
Medicamentos dinamizados, distribuídos (vds)	—	321
Tintura Ipe Roxo (Atendimentos)	—	452

Sopa do Menino Pobre (Atendimento Interno)		
Pratos fornecidos (5 vezes por semana)	—	26.543
CONSUMO:		
Arroz	Quilos	981
Macarrão	»	1.225
Feijão	»	42
Carne (2ª. qualidade)	»	118
Toucinho	»	41
Trigo	»	25
Batata, pão, legumes, sal e outros.	»	218
Gás	(Botij.)	56

Lactário (Atendimento aos Domingos)		
Leite adquirido	Litros	56
Leite em pó	Quilos	282
Araruta e Maizena	Pacotes	110
Chocolate, Canela	Quilos	8
Açúcar	»	96
Pão e Rôscas	»	162

Roupeiro:		
Enxovais a recém-natos	Peças	118
Roupas feitas (Crianças e adultos)	»	218
Tecidos diversos (Metragem)	Mts.	340
Cobertores	Un.	96
Calçados reformados e sandálias	Pares	122

Caixa do Socorro Urgente:		
Passagens para enfermos (S. Paulo e Ribeirão Preto)		18
Gêneros Distribuídos:		
Arroz, Feijão, Macarrão	Quilos	640
Sal, Farinha, batata, café	»	180
Açúcar	»	218
Óleo comestível	Litros	290
Cadernos e Livros p/ estudantes	Unds.	68

Donativos recebidos por intermédio da: P. Municipal, Irmãos Farah Nassif de S. Paulo, Lions Clube de Franca e contribuições de sócios.

Franca — março de 1970

Agnelo Morato — Presidente

Roque Jacintho

O Evangelho do Reino

Fanal eterno, alacandorado, oriundo da memorável Galiléia, vestido na forma e estilo dos denodados galileus, que foram os discípulos amados do meigo Pastor das almas. Esse facho sagrado orienta e guia as verdades dos homens e entra, através dos semeadores da luz e da verdade, nos palácios e nas choupanas, entre os opulentos e miserandos, estando em toda a parte, onde existem seres em penúria, em aflição, a fim de sustentar as suas dores e sofrimentos. Ele se apresenta, no mundo inteiro, em diferentes idiomas e modalidades, de maneira fulgente e amorável, ao coração sensível e agoniado da espécie humana. O Evangelho, em seu fulgor e maravilha, assoma entre os lordes, os párias e campônios, para lhes dizer, em gesto ameno e exuberante, que somos todos irmãos, em romagem pela terra, como filhos do mesmo Pai celestial. Seus preceitos, que são atraentes e adoráveis, ouvem-nos os jovens, as crianças e os velhos, com inafável júbilo e alegria, interessando-se, ao mesmo tempo, os grandes sábios, que cultivam as letras, no tocante aos seus luminosos ensinamentos e parábolas da vida eterna, e para quem busca Deus através do bem e da caridade.

Esse divino Código apresenta, sempre, como bússola essencial, uma palavra de paz, de amor e luz, nascendo de nossa existência, ora calma, ora agitada e tempestiva, em consequência de nossos assíduos desatinos e obstinação no mal, que retarda a nossa marcha e evolução espiritual. A sua mensagem, que é do céu, trazida por Jesus, é aclamada e difundida pelos obreiros do bem e da verdade, entre os míseros, as viúvas e os atribulados pela dor atroz e causticante, como perene e bendito refúgio. Ele, também, se faz pre-

sente, de maneira afável, em nossos mais caras afeições, em nosso convívio familiar, entre os irmãos em crença e no trato com a imensa humanidade. O homem, portanto, se emociona e extasia, ante os seus divinos encantos e atrativos, ao folhear essa jóia inestimável que deslumbra, dilata e aclara os nossos mais santos ideais, apontando-nos a radiante vereda de glória e redenção. É mister, todavia, que o nosso espírito, ávido de luz e da lidima verdade, se adorne de seus ensinamentos, eternos, indispensáveis, a fim de que possa respirar, em sua caminhada santa e evolutiva, incenso, mirra e ouro do memoroso estábulo de Belém.

Leonardo Severino

Toriba Acá

CORREIO DE "A Nova Era"

A.L. (SÃO PAULO) Seus argumentos são louváveis. Agradeço-lhe, sobremaneira, o estímulo que nos dá. Contudo, continuamos ainda sob o ponto de vista firmado de que polêmica não convence ninguém. Antes, pelo contrário, cria cisãnia. Nosso espaço muito minguado e um jornal de característica como o nosso não pode sustentar colunas às controversias doutrinárias. Por que o irmão não escreve diretamente ao jornalista Luciano dos Anjos e exige mesmo que as colunas de «O Reformador» agasalhe seu resabão à «alta de caridade daquele irmão?» sic

— X — X — X — X —

C.M. (POUSO ALEGRE-RS) O poeta está ainda muito mal formado em matéria de arte. Métrica falha, subordinação imperfeita, conteúdo pouco convincente e rimas excessivamente pobres... «O tempo passava, e eu ia evoluindo nas lutas»... são do texto de seu poema «Reminiscência do Espírito». Não deixe o tempo passar, caro vate, e aproveite-o para estudar muito a fim de nos dar bons versos sob a medida de seu talento de moço sonhador.

— X — X — X — X —

D.S.R. (JUAZEIRO-Ba) Louvável a inteação da nossa irmã. Pelo que sentimos em sua carta, há muita coisa de seu subconsciente espiritual a confundir sua mediunidade. Leia o «Livro dos Médiuns», de Kardec, e apegue-se com pessoa estudiosa da «Doutrina», a fim de que se capacite das suas possibilidades. Não somos nós que acham muita viabilidade no entrosamento da Política com a Religião enquanto a arte de governar e administrar estiver circunscrita aos poderes temporais.

NOSSA QUINZENA

PUBLICAÇÕES - Nosso registro hoje se rejubila por anotar que, dentro em breve, teremos as edições da valorosa revista «Luz». Estará a mesma agora sob direção do Prof. Vicente Benatti.

V SEMINÁRIO DE ESPERANÇA - De 23 a 26 de julho deste ano, em Belo Horizonte, realizar-se-á mais um encontro dos esperantistas, patrocinado pelo «La Centra Komitato». Fazem parte das diversas comissões promotoras desse movimento uma plêiade de educadores e um grupo de idealistas já definidos no interesse de divulgar a Língua da Esperança, criada pelo sábio polonês, Zamenhoff.

CONCURSOS - Por ocasião do Jubileu de Prata do Educandário Pestalozzi sua direção instituiu diversos concursos de cultura e arte, cuja regulamentação deverá ser publicada em nossas próximas edições. Foram instituídos concursos de Literatura, Música, Teatro, Pintura e outras atividades acadêmicas. Aos primeiros colocados serão conferidos prêmios em dinheiro.

OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO - Está programado para o próximo dia 12 de maio, a inauguração do Telescópio do Educandário Pestalozzi, um dos maiores construídos na América do Sul. O trabalho mecânico dessa peça foi todo feito e orientado pelo dr. Tomaz Novellino e será integrado ao patrimônio do Instituto Astronômico «Camille Flammarion», dessa Fundação.

O LAR INFANTIL «MARILIA BARBOSA», de Cambé-PR., completou sua 170ª aniversário de atividades. Fundado a 29 de março de 1953, esse Educandário tem alcançado, graças aos esforços de seus diretores, compensações animadoras.

PASSAMENTOS

Chegou ao fim de sua existência terrena, dia 5 último, em Getulina, neste Estado, o confrade Osvaldo Schmidt, valoroso saeculo da doutrina. Era assinante antigo desta folha e sempre nos aprou em todas nossas empreitadas, quer com sua amizade ou recursos materiais.

A sua família, na pessoa de sua neta, Analice Lourenço Schmidt, expressa nos nossa solidariedade e ao espírito desse amigo enviamos nossas vibrações de paz.

O-O-O

Faleceu em Belo Horizonte, em avançada idade, D^{ca} Maria Cândida Portela, carinhosamente tratada por Lica Portela, que foi amiga muito ligada a Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento. Ela era médium que, embora na simplicidade do anonimato, muito fez de si pela Doutrina Espírita.

Deixou os seguintes filhos: Francisco, Ika, João, Rosalina, José e vários netos. A todos esses amigos hipotecamos nossa solidariedade, com nossas vibrações fraternas.

NASCIMENTO - Juliante fez seu reingresso neste plano terráqueo e deu muita alegria e sustentação maior ao lar de nossos co-idealistas dra. Maria Júlia e dr. Pietro Peres. A viúva dessa caçulinha do distinto casal se deu a 27/3/70, em São Paulo.

CONSORCIO - Dia 2 de maio terá lugar nesta cidade o enlace matrimonial do distinto par: Dora Lúcia e Jarbas. Ela é filha do saudoso Eurípedes de Oliveira Matos e da. Josefina Derraino Moraes; ele é filho do nosso prezadíssimo amigo sr. Benedito Rodrigues Silva e de da. Irene Junqueira Silva, residente no Bairro da Boa Vista, em Franca.

VISITANTES - Em companhia do jovem Adilson José Freitas, do corpo redatorial do «Comércio da Franca», recebemos carinhosa visita da srta. Norma Soares, telefonista assistente em São José dos Campos. É filha do nosso atuante companheiro José Soares, ali redicado.

Muito embora a Doutrina Espírita se estenda a passos largos, por todos os quadrantes da Terra, a humanidade ainda não é a força máxima de inexauríveis e edificantes exemplos de dignidade e de moral, porque, infelizmente o Espiritismo não exerce ainda entre os homens, o predomínio indispensável, pois que, é fácil compreendermos, a Terceira Revelação é realmente o caminho mais curto para a salvação dos homens, por isso que é preciso ser estudado profundamente e a cima de tudo ser sentido e praticado. Ela nos ensina como devemos confessar Jesus diante dos homens. Ele clareia, efetivamente, os mais obscuros caminhos e nos fala, de um modo profundo, da necessidade premente de conhecermos o Cristo Jesus em Espírito e Verdade. Para tanto torna-se necessário exercermos uma renúncia a toda prova, até

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - JUBILEU DO PESTALOZZI - Com a XIX Semana do Livro Espírita de Franca, teve início a comemoração dos 25 anos de atividades da Fundação Educandário Pestalozzi, de Franca. Assim, agora no mês de maio, teremos seqüência da programação desse Jubileu: Dia 12: Aniversário da Mocidade Espírita e comemoração do aniversário de José Marques Garcia; Dia 20/5: Sessão solene do aniversário da Fundação com alvorada musical pela cidade, desfile dos alunos do Colégio, Ginásio, Escola Normal, e Esc. do Comércio e exposições esportivas. Inauguração da «Rua Prof. Eurípedes Barsanulfo», na Vila Monteiro e ainda, à noite, conferência pública no «Auditório Análio Franco», sediado no edifício do Educandário Pestalozzi.

2 - SEMANA DO LIVRO - De 18 a 25 de abril teve lugar, em nossa cidade, a realização da XIX Semana do Livro Espírita, patrocinada pelo Clube do Liv. o Espírita, pela Fundação Educandário Pestalozzi e Mocidade Espírita de Franca. O início desse festival de cultura evangélica foi com a instalação da «Banco do Livro Espírita», instalada na Praça 9 de Julho de nossa cidade. Diversas promo-

ções estiveram na pauta festiva desse acontecimento, quando ocuparam a tribuna ora lores convidadas para a exposição doutrinária e pírita. Entre esses pronunciaram conferências os seguintes oradores: Prof. Nestor Masotti, de Fernandópolis. Prof. Richard Simonetti, de Baurú, Prof. Moacir Araújo Lima, de Porto Alegre, Dr. Tomaz Novellino, de Franca, Prof. Dácio Eduardo Pereira, de Olímpia e Prof. Divaldo Pereira Franco, de Salvador.

3 - HOMENAGEM A MULHER ESPÍRITA - Promoção das mais justas coibe a edilidade de Marília, por escolher como patrona de uma das ruas dessa cidade o nome de Amélia Doudet, a incansável companheira de Allan Kardec. Essa via situa-se no Parque São Jorge dessa localidade e tem o nome da Dama Espírita pela lei 706 de 16 de março de 1970, instituída pela Prefeitura Municipal de Marília.

4 - JUNDIAÍ - SP - Recebemos programação das atividades do Lar Espírita «Vinha de Luz», dessa cidade, onde murejam companheiros de muita dedicação à causa doutrinária. Todos os dias da semana nesse so-

delício efetuam-se reuniões doutrinárias e campanhas sociais. O CEVL tem sua sede à Rua Carlos Gomes, 895, em Jundiá.

5 - A SOCIEDADE ESPÍRITA «ALLAN KARDEC», de Corumbá - MT, elegeu sua nova diretoria que está sob a Pres. do Dr. Alcides Santos Mouro e tem como companheiros valorosos irmãos do ideal espírita. Essa entidade mantém os seguintes departamentos: Evangelização da Infância, Assistência Social e Confraternização, Divulgação e Propaganda, Escola de Trabalhos Manuais, Biblioteca, Lar Ismael (Amparo à criança) além de outros.

6 - RELATÓRIO - Recebemos alentado documento de registro das atividades da XIX Concentração de Mocidades Espíritas do Noroeste do ES Paulo. Por esse Relatório pudemos avaliar o vulto desse movimento, bem como do interesse que o mesmo despertou de 27 a 29 de março último, em sua realização.

7 - ASSEMBLEIA DA U.S.E. - Realizar-se-á nos dias 11 e 12 de julho próximo, em São Paulo, a Assembleia Geral da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo quando deverá ser escolhida sua nova Diretoria Executiva. Essa será indicada pelo Conselho Deliberativo Estadual. Nessa oportunidade estão no pauta do plenário inúmeros assuntos de muita significação para o destino da Unificação, bandeira desfraldada por essa entidade.

8 - REVISTA INTERNACIONAL DO ESPÍRITISMO - Em fevereiro deste ano de 1970 completou 45 anos este importante órgão da Imprensa Espírita, fundada pelo missionário Cairbar Schutel, em Matão. São seus diretores atualmente: José da Cunha, Wallace Rodrigues e Joaquim Alves, que têm feito dessa publicação um orgulho moral para o patrimônio cultural do Espiritismo.

9 - SUCESSO «COMEGO» - Com a assistência dos Espíritos do Senhor, realizou-se a XIX Concentração de Mocidades Espíritas do Estado de Goiás, que logrou êxito incomum. De todos os pontos do Estado Central centenas de jovens dirigiram-se para a cidade de Rio Verde, sede, em 1970, da «Comego», que teve seu programa de atividades confirmado entre os dias 26 a 29 de março último.

As conferências foram proferidas no auditório do Colégio Estadual «Martins Borges». A primeira palestra esteve a cargo do dr. Delfino Costa, médico, residente em Goiânia; a segunda sob responsabilidade do jovem tribuno goiano, Nizo Prego; e a terceira coube ao conceituado expositor espírita Prof. Newton Boechat, da Guanabara, como oportunidade de ensino didático de nossa Doutrina. Houve ainda torção de oratória, reunião para estudos da Assistência social Espírita e outros testes doutrinários. A próxima sede da «Comego», em 1971, será em Mourinho - Go.

«Aquê que me confessar diante dos homens também eu o confessarei diante de meu Pai que está nos Céus Mateus V: 32»

Joel Salvado Doin

mesmo dos nossos mais legítimos direitos, quando o problema surge irrevogável, visando a destruição de todos os princípios salutares, adquiridos com dedicação e esforço necessitando apenas o burilamento através de estudos sérios e imediatos.

A criatura humana, desde tempos remotos, decidiu para sua própria decadência, divorciar-se dos ensinamentos de Jesus, embrenhando-se pelos desfiladeiros brumosos da inconsciência, da imoralidade e de todas as paixões vis que a vêm desalentando e guiando-a pa-a dias tormentosos, muito mais difíceis do que os atuais. Talvez não haja compreendido, ou quiçá, para atender solicitações duvidosas de cunho excepcionalmente pessoal, fez-se surda aos sublimes ensinamentos do Cristo e esqueceu o modo pelo qual deve confessá-la diante

dos seus irmãos em humanidade.

Compreza-se, desde então, nas delícias do mundo, nos gozos efêmeros da vida terrena, distanciando-se daquele que, um dia, renunciando as excelsas regiões da vida Eterna, desceu ao Vale de sofrimentos para salvar, compadecido, seus irmãos da Terra, que então, perdiam-se nas trevas da imoralidade e afundavam-se no caos da imperfeição.

Hoje, e desde há pouco mais de um século, o Espiritismo desabrochando radiante, continua esplendoroso, qual sublime sol, a projetar seus raios dourados, iluminando os mais escabrosos caminhos, levando a todos os homens a compreensão exata do amor. O fago atado por Nosso Senhor Jesus Cristo, apesar das desavenças pela repulsa que a humanidade ainda lhe dedica, vai se alastrando, sempre e cada vez mais, levando entre as famílias o calor edificante da sua magnificência. «Não vim trazer Paz à Terra», disse o Divino Mestre, Sim, porque trazendo uma Doutrina moralizadora, completamente antagônica ao comportamento infeliz da humanidade contemporânea, que viria, portanto, solarpar do recesso mais íntimo do ser humano, todas as vis paixões. Encontraria, como é óbvio, os mais acérrimos ataques, todo o desprezo de uns e o denéplacito de outros, o que redundaria até mesmo entre os próprios familiares em questões muito vez, insolvíveis. Porém, a sua Doutrina, o Paráclito prometido, apesar dos obstáculos ferrenhos, vencerá, e então, talvez, não tão distante esteja, todos os homens estarão unidos por um só princípio:

«Amai a Deus Sobre Todas as Coisas e ao Próximo Como a Vós Mesmos.»

SÚPLICA

(Acrostico, dedicado à exm. sra. D.^{ca} Antônia Ribeiro, esposa do sr. Armando Ribeiro.)

Andadairo amigo, atentai por essas rosas,
Não olvides o bem, a caridade, as flores...
Tudo é sublime: os niveos lírios, os amores,
Os jardins onde vicejam cravinas formosas...
Não deixeis de a Deus elevar preces e orações
Infinitamente sinceras, sinceramente belas,
As causas da caridade e boas intenções!

Ricas e dadiosas são as messes do ceifeiro
Irrigado com bênçãos, em orvalhos de luz,
Bendizando a amizade, a faina, o companheiro
E os filhos - tarefeiros fiéis de Jesus!...
Infatigável, semearás estrelas e flores,
Riscando nessa trajetória um traço de amores
Onde reinará a paz, com as bênçãos de Jesus!...

Leonel Malini

Franca, 20 de Abril de 1970

LEIA E ASSINE
A NOVA ERA